



TST condena Santander Real por terceirizações fraudulentas

Sindicato convoca funcionários e ex-funcionários da Proservv, atual Fidelity, para entrarem com ação judicial de indenização e pelo pagamento de todos os direitos

A 1ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou o Santander a pagar R\$ 50 mil por danos morais coletivos, em uma Ação Civil Pública do Ministério Público do Trabalho do Rio de Janeiro (MPT), de 2002. A ação foi impetrada a partir de uma denúncia do Sindicato, reclamando contra terceirizações de atividades fim, mediante a contratação da prestadora de serviços bancários Proservv, atual Fidelity. O Sindicato acompanhou o processo em todas as suas fases. O valor da indenização será revertido para o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

No parecer da juíza Comba Marques Porto, da 11ª Vara do Trabalho, está asseverado que o Real teria a intenção de “desvirtuar a aplicação da lei trabalhista, mecanismo que acaba por servir ao propósito de manter tal contingente de trabalhadores excluído do alcance das regras específicas e mais benéficas, historicamente conquistadas pela categoria profissional dos bancários nos



processos de negociação coletiva”.

Em decisão final, o TST declarou nulo o contrato do Santander com a empresa terceirizada e reconheceu o vínculo dos trabalhadores com o banco, proibiu também o banco de contratar qualquer empresa para realizar atividades fim. Também proibiu a Fidelity de oferecer seus serviços aos

bancos – abertura de malotes, preparação de documentos para autenticação e compensação de cheques.

A partir dessa decisão do TST, o Santander terá que reconhecer como bancários os terceirizados e contratá-los diretamente, garantindo-lhes todos os direitos que os bancários desfrutavam – desde os salários até os benefícios.

O Sindicato convoca os funcionários da Fidelity (Proservv) – antigos e atuais - a procurarem o seu Departamento Jurídico (Av. Pres. Vargas, 502, 20º andar, Centro), para terem reconhecidos seus direitos junto ao banco, todos os benefícios da categoria e a anotação na carteira de trabalho, tendo a instituição como real empregador.

“Esta vitória final no TST é a prova de que a parceria do Sindicato com o Ministério Público do Trabalho dá certo. O Sindicato está à disposição dos funcionários e ex-funcionários da Proservv, hoje Fidelity, para entrarem com ações individuais para recuperar seus direitos e reclamar indenizações”, disse a diretora jurídica da entidade, Cleyde Magno,

O advogado do Sindicato Marcio Cordero informou que há outras ações contra as terceirizações. “Essa decisão do TST é um precedente a mais que pode ajudar em outras decisões judiciais”, disse.

Nesta sexta tem botequim especial da mulher

O Botequim Bancário especial em homenagem às mulheres acontece nesta sexta-feira, dia 25, a partir das 18h30, no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502, 21º andar). O som ficará por conta da Banda Copacabana Bear. A entrada é franca.

Itaú Unibanco reajusta unilateralmente plano de saúde

Os telefones do Sindicato não pararam de tocar nesta quarta-feira (23/03), com reclamações de bancários sobre o reajuste das mensalidades do plano de saúde aplicado de forma unilateral pelo Itaú Unibanco. O maior número de reclamações estava relacionado ao aumento absurdo de 80% sobre o diferencial de plano (valor cobrado a mais dos que optaram pelos planos Empresarial Pleno e Empresarial Maximus).

Até os aposentados por invalidez foram atingidos pela decisão. O Sindicato já entrou em contato com o banco cobrando o cancelamento do reajuste injustificável. Na próxima edição, traremos a resposta e outras informações. Caso o Itaú Unibanco insista em manter a majoração, tomaremos as medidas políticas e jurídicas necessárias para reverter esta imposição.

Sindicato reintegra mais três no Itaú Unibanco

Dois deles com base na cláusula da pré-aposentadoria da Convenção Coletiva de Trabalho



Os diretores do Sindicato Vera Luiza (E), Ronald Carvalhosa e Adriana Nalesso comemoram a reintegração de Antônio Martins, do Itaú Unibanco

O Sindicato reintegrou judicialmente três bancários do Itaú Unibanco, entre os meses de dezembro e fevereiro últimos. Em dois casos, o retorno ao trabalho foi determinado com base na cláusula 25ª da Convenção Coletiva de Trabalho dos Bancários, que estabelece a estabilidade pré-aposentadoria e impede a demissão dos que estão há dois anos para se aposentar e têm pelo menos 28 anos de trabalho no mesmo banco, no caso do homem, e 23, no caso da mulher.

Ambos eram originários do extinto Banerj. Antônio Martins de Almeida Filho foi demitido em 18 de maio de 2010, quando tinha 33 anos, 3 meses e 29 dias de tempo de con-

tribuição, ou seja, estava a 1 ano, oito meses e 1 dia para se aposentar. Já Norma Freire Guedes foi dispensada em 30 de junho de 2009, com mais de 28 anos de banco e faltando dois para obter o benefício previdenciário. Antônio foi reintegrado pelo juiz Gláucio Guagliariello, da 7ª Vara do Trabalho, e Norma, pela juíza Alba Valéria Guedes Fernandes da Silva, da 57ª Vara do Trabalho.

DIREITO ASSEGURADO

Para a diretora Glória Azevedo as duas reintegrações são importantes vitórias baseadas na Convenção Coletiva. “As decisões judiciais obtidas pelo Sindicato foram um duro golpe contra a política do Itaú Uni-

banco de desrespeito às cláusulas que ele mesmo assinou, como membro da Fenaban, com os sindicatos de bancários e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT)”, afirmou a dirigente.

LER

A terceira reintegração, também importante, foi de Ricardo Santiago Arruda, originário do Unibanco. Esta, teve como base a lei que considera nula as demissões de trabalhadores com lesões por esforço repetitivo (LER). O bancário é portador de tendinopatia e tendinite do ombro direito. As duas são doenças consideradas como LER. A juíza Denize

Pinto D’Assumpção, da 20ª Vara do Trabalho, determinou o retorno imediato de Ricardo ao trabalho.

A diretora Glória Azevedo lembrou que os bancários devem procurar o médico aos primeiros sintomas de doenças, além de informar, no exame periódico, sobre estes sintomas e diagnósticos, levando consigo os exames, principalmente tratando-se de doenças ocupacionais. Em caso de demissão, sendo portador de alguma doença causada pelo ambiente de trabalho, deve procurar imediatamente a Secretaria de Saúde do Sindicato, onde receberá todas as orientações sobre seus direitos. A Secretaria de Assuntos Jurídicos da entidade tomará as medidas cabíveis para o retorno ao trabalho.

FORTALECER O SINDICATO

Glória criticou os bancos. Lembrou que são os bancários os maiores responsáveis pelos lucros recordes do setor, principalmente do Itaú Unibanco, que alcançou, em 2010, R\$ 13,3 bilhões, o maior lucro de um banco em toda a América Latina. “Mesmo assim, em nenhum momento, preocupa-se em garantir um ambiente de trabalho saudável, o que leva ao adoecimento”, argumentou. Acrescentou que, quando isto acontece, os bancários que geraram os lucros e adoeceram pelo descaso dos patrões são demitidos.

Afirmou ser importante os bancários se sindicalizarem, mas advertiu que, além da sindicalização, é importante para fortalecer a entidade, que a categoria participe cada vez mais das atividades do Sindicato. “Desta forma vamos garantir nossos direitos e ampliar nossas conquistas, através da luta”, argumentou.

CUT realiza ato no Congresso pela redução da jornada de trabalho

Cerca de 400 lideranças da Central Única dos Trabalhadores (CUT) realizaram uma ocupação pacífica do Congresso Nacional, na última quarta-feira, dia 23. A ação faz parte da agenda de mobilização programada durante toda essa semana, em Brasília. Os sindicalistas entregaram uma pauta de reivindicações que fazem parte da plataforma cutista (*confira no quadro*).

Na terça-feira (22) pela manhã, militantes foram ao Aeroporto Internacional de Brasília para receber os parlamentares com a pauta de reivindicações da CUT. A

manifestação abriu a série de atos que a Central realiza na capital federal durante a semana. Ao final da tarde desta terça-feira, foi realiza-

da uma panfletagem na Rodoviária.

O presidente da Contraf-CUT Carlos Cordeiro participou da atividade.

As reivindicações dos trabalhadores

Fim do imposto sindical

Redução da jornada de trabalho sem diminuição de salários

Fim do fator previdenciário

Valorização das aposentadorias

Combate às demissões sem justa causa

Ratificação da Convenção 158 da OIT (coíbe demissões imotivadas)

Mudanças na política econômica do Brasil

MACIÇO DA PEDRA BRANCA

Sindicato apoia luta pelo reflorestamento de reserva

A diretoria do Sindicato está dando apoio à campanha pela continuidade do reflorestamento do Maciço da Pedra Branca, que vai do Recreio dos Bandeirantes, passando por Jacarepaguá chegando a Bangu. Um abaixo-assinado está sendo passado nas agências, para que a categoria ajude a fortalecer esta luta ecológica, Parte da Zona Oeste sofre pela falta de áreas verdes o que leva alguns bairros a registrar as temperaturas mais altas do verão na cidade.

O reflorestamento teve início em 1993, por iniciativa do antropólogo Darcy Ribeiro, que era na época secretário de edu-

cação do governo Leonel Brizola. Darcy inaugurou um projeto para plantar um milhão de mudas de árvores nativas na região e criou o Parque Florestal da Pedra Branca. Entretanto, em 1996, o projeto foi ameaçado em função da existência de uma empresa de ônibus e de uma pedreira na parte do Maciço localizada em Bangu. "Além da retomada deste trabalho de reflorestamento, os moradores e ambientalistas reivindicam a construção de um museu do meio ambiente, no local", explicou o diretor do Sindicato Lenine Castro de Carvalho, que participa ativamente da campanha.



ESPORTE

Caminhada a Pedra da Tartaruga é neste domingo



Os participantes da caminhada à deslumbrante Pedra da Tartaruga serão brindados com a bela vista do mar e da montanha

Quem gosta de uma boa caminhada ecológica não pode perder o roteiro que a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer criou para este domingo, dia 27. Os participantes vão caminhar até a Pedra Branca, na Barra de Guaratiba e serão brindados com a bela vista do mar e da montanha. Com acesso considerado de dificuldade moderada, o passeio começará às 8 horas e a duração é de cerca de cinco horas. O preço é R\$ 10 por pessoa, mas bancários sindicalizados e dependentes não pagam. Garanta já a sua vaga. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4142.

TURISMO

Ainda há vagas para passeio a Grussaí

Uma ótima sugestão de passeio para toda a família é a excursão organizada pelo Sindicato a Grussaí, de 1º a 3 de abril. Os participantes vão curtir três dias no Sesc "Mineiro", com pensão completa, no município fluminense de São João da Barra. Considerado um dos melhores centros de turismo e lazer, o hotel possui suítes, chalés e apartamentos, com TV e frigobar, restaurantes, campos de futebol, quadras esportivas, piscina com toboágua, biblioteca, boate, parque infantil, salões sociais e de jogos e muito mais. Trem Maria Fumaça, conhecendo melhor a bela região. O pacote inclui ainda um passeio de trem Maria Fumaça pela região. O preço é R\$ 420 adulto e R\$ 280 crianças, de 3 a 8 anos. Sindicalizados pagam R\$ 370 e crianças dependentes, R\$ 230. Ligue para 2103-4150/4151 e garanta a sua vaga.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vdo. uma casa 2 qtºs. (1 suíte), banheiros com blindex, garagem coberta, piscina, churrasqueira e banheiro externo, Jd. Atlântico, Itaipuaçu - Maricá, R\$ 150 mil, aceito carta. Tels.: 9309-2004/9838-4008 - Cleber.

Vdo. um aptº. em Irajá, condomínio Âncora, térreo, qtº., sala, cozinha e banheiro, mais estacionamento, R\$ 55 mil, à vista. Tels.: 9807-7908/9993-1261 - Claudio.

Vdo. uma casa Unamar Praia, duplex, 8 qtºs., toda reformada, urgente, Tels.: 3357-8518 - 9246-4175 - Antônia.

Vdo. uma aptº., na Lapa, todo reformado, 3 qtºs., dependência de empregada, área de serviço com 110m², Lapa, R\$ 360 mil, aceito carta de crédito Tel.: 9917-1966 - Emílio.



Imóvel - Aluguel

Alugo duas casas de praia: uma em Barra de São João e outra na Praia Brava, em Mangaratiba. Tel.: 7174-6461 - Naide.

Alugo um aptº. na Barra da Tijuca, Sernam-

betiba, residencial ou temporada, mobiliado, qtº., dep./reversível, varandão, linda piscina, sauna, 2 vagas de garagem, clube. Tels.: 2572-4624/2264-8971/9954-3631/9723-3076.

Alugo um aptº. 3 qtºs., no centro de Campo Grande, Rua Baicuru, esquina com Augusto de Vasconcelos, ao lado da Escola Adventista. Tel.: 9958-2079 - Marcia.

Alugo casa em Rio das Ostras, para feriados, fins de semanas, 3 qtºs., mobiliados, 2 banheiros, varanda em redor de toda a casa, quintal, vaga para 4 carros. Tels.: 3012-8207/8721-0502 - Sergio.



Carros e Motos

Vdo. um Santana CLI1.8 1995, direção, vidro e travas elétricas, R\$ 9 mil, Tels.: 8338-9533 / 2498-1776 - Andréa.

Vdo. um Peugeot 206 2004, completo, IPVA 2011 pago/vistoriado, cinza cidre (champagne), R\$ 20 mil (Financio), Tel.: 9938-9571 - Sergio

Vdo. Uma Gol I mil 1996, prata, gasolina, básico, 2 portas, IPVA 2011 pago, R\$ 8.500, Tel.: 9449-6633 - Luciana.

Vdo. uma moto Suzuki Intruder 125cc, 2008,

preta, único dono, revisada, IPVA 2011 pago, R\$ 3.600, Tel.: 9505-3359 - Pedro.

Vdo. um Palio Week Stile 1.6 16V 1999, vermelha, gas./GNV, Completa CD Player, Manual, Alarme afastamento, IPVA 2011 pago, 9683-7713 / 2504-3039 - Valdo.



Eletroeletrônicos

Vdo. uma HP Pavilion PC grava de DVD rw e CD process AMD Athlon 64 X2, 4050 e Dual Core 2,0Gb Windows vista Starter, monitor LCD 15" Aoc, Webcam, microfone, R\$ 550. Tels.: 2561-6855/9724-9365 - Conceição.



Diversos

Vdo. uma cadeira de ginástica AB Strech, R\$ 150, com manual, nota fiscal, e DV de utilização. Tels.: 8668-4265 (Gilmar) ou 8868-0778 (Mauro).

Vdo. peças de bateria, pedal de corrente com martelinho (R\$300) e caixa pinguim de madeira 10 afinações, chave e capa (R\$ 300), Tel.: 3760-5189/9311-9851 - Carlos Cesar.

PARATY



O passeio a Paraty (foto), transferido devido as chuvas, está com nova data: de 15 a 17 de abril. O pacote custa R\$ 405 por pessoa. Crianças, de 4 a 9 anos, pagam R\$ 290. Bancários sindicalizados pagam R\$ 355 e crianças dependentes, R\$ 250. Estão inclusos ônibus com ar-condicionado e duas noites em pousada com café da manhã e dois almoços.

Sindicato denuncia novo ataque do BB às áreas-meio do Rio

Os bancários denunciam mais um processo de reestruturação no Banco do Brasil, desta vez no setor de compensação da empresa (Compe). As mudanças impostas pelo banco atingem funcionários dos Centros de Suportes Operacionais (CSOs), no Andaraí, inclusive com o risco de descomissionamento. O Sindicato procurou imediatamente a direção do banco para cobrar explicações sobre mais este ataque do BB ao funcionalismo das áreas-meio. A resposta da empresa foi considerada pelos sindicalistas subjetiva e insatisfatória. O banco disse que esta primeira etapa da reestruturação levará de um a dois meses e que os funcionários dos setores envolvidos serão transferidos para o Centro de Serviços de Logística (CSL) e para setores remanescentes do próprio CSO.

O Sindicato do Rio convoca todos os funcionários do Andaraí para estarem mobilizados e atentos para denunciar qualquer mudança que venha a prejudicar os trabalhadores. “Não aceitamos mais este ataque da direção do BB contra o funcionalismo. Vamos intensificar a mobilização e exigir novas negociações para impedir que os bancários sejam prejudicados. Não vamos cair no jogo do banco, que tenta ganhar tempo para implementar sua política de centralização”, disse o diretor da entidade Carlos Souza.

ACORDO COM A CONTADORIA

O Sindicato se reuniu, no último dia 15, em Brasília, com um negociador e dois gerentes executivos da Contadoria do BB (Coger). Os sindicalistas protocolaram o acordo firmado com Eduardo Pasa, em janeiro deste ano, em que a empresa promete solucionar individualmente cada caso. Os bancários

Negociações continuam no setor corporate

As negociações do Sindicato e da Comissão de Empresa dos Funcionários para tentar solucionar os impasses criados pelo Banco do Brasil em relação ao esvaziamento do setor *Corporate* do Rio de Janeiro, causado pelo processo de reestruturação na empresa, continuam. Duas reuniões foram realizadas com o Sindicato, uma em janeiro e a segunda em fevereiro deste ano. “É Fundamental que a mobilização e as negociações continuem. Não vamos aceitar calados mais esta segmentação que poderá prejudicar e alterar a vida cotidiana dos funcionários deste setor e de todos os trabalhadores que sofrem com a reestruturação no banco”, disse o diretor do Sindicato Carlos Souza.

reivindicaram ainda uma solução definitiva para todas as áreas-meio do Rio de Janeiro, e pediram o fim das certificações CPA10 e CPA20 da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima), como pré-requisitos para que os funcionários concorram a novas funções. “Queremos que o funcionário possa assumir seu novo cargo sem esta exigência e, em seguida, tenha um prazo para obter e apresentar estas certificações”, destaca Carlos. O sindicalista cobrou ainda que o banco, através do Setor de Pessoas (Gepes), ofereça cursos preparatórios e arque com a despesa da taxa de inscrição para o exame da Anbima.

“Exigimos que os funcionários que passam a exercer outras funções não fiquem dois anos impedidos de participar de novas concorrências dentro da empresa. É preciso também priorizar os funcionários dos setores que sofrem reestruturação nas vagas oferecidas para novas funções”, acrescenta o sindicalista.

PROPOSTAS POSITIVAS

Os representantes do BB consideraram positivas as propostas dos sindicalistas e prometeram estudá-las, não descartando, inclusive, a aplicação das sugestões feitas pelos bancários do Rio em outras regiões do país.



O diretor do Sindicato Carlos de Souza (D) se reuniu com funcionários do setor de Compensação, no Andaraí, para traçar estratégias de luta contra a reestruturação imposta pelo banco no setor

Bancários propõem comissão estadual

Para acompanhar mais de perto as mudanças feitas pelo BB e ampliar o debate sobre o processo de reestruturação no banco, o Sindicato propôs, em reunião com a Superintendência Comercial do Rio, realizada na última sexta-feira, dia 18, a criação de uma Comissão estadual formada por sindicalistas, por gestores das áreas que sofrem reestruturação e ainda um representante da Gepes do Rio de Janeiro e um superintendente do setor de varejo. O objetivo da comissão é também tratar individualmente cada caso dos funcionários que trabalham nos setores que sofrem mudanças impostas pela empresa.

Sindicato participará de seminário sobre educação e sexualidade

A Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) realiza de 30 de março a 1º de abril o II Seminário de Educação, Sexualidade, Gênero e Diversidade, que reunirá representantes de secretarias de educação, de programas e projetos governamentais e membros da sociedade civil organizada, que fazem um trabalho relacionado à diversidade, direitos humanos, direitos sexuais e gênero. O seminário será realizado no Salão Dourado do Fórum de Ciência e Cultura, no campus da universidade na Praia Vermelha. Bancárias e bancários também po-

dem participar. Basta ligar para a Secretária de Formação do Sindicato (2103-4138/4169). O seminário é gratuito e faz parte do Projeto Diversidade Sexual na Escola, vinculado ao Programa Papo Cabeça, da UFRJ. O objetivo é que o seminário se torne um espaço de troca e de aprendizado, tanto para representantes das organizações sociais e gestores públicos, quanto para a própria universidade.

Mais informações (<http://www.diversidade.papocabeça.me.ufrj.br/> www.diversidade.papocabeça.me.ufrj.br/).